

Ficha de cadastro de erosão

1. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA EROSÃO

Estado: São Paulo

Município: São João das Duas Pontes

Nome:
Erosão Jaguora

Localização/Bairro:
Jaguora

Acesso:
Final da rua Espírito Santo.

2. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

Referências:

Marcelo Takashi
(Eng. Agrônomo da CATI)

Fotos:

2

Coord. EO:

564.862

Coord. NS:

7.744.965

Equipe:

Aluizio / Cláudia

Data:

14/12/2006

Folha topográfica:

Estrela D'Oeste

3. DADOS REGIONAIS

Bacia hidrográfica:

Córrego Duas Pontes

Geomorfologia:

Colinas Médias do Planalto Ocidental Paulista

Geologia:

Formação Adamantina, Grupo Bauru

Pedologia:

Argissolo Vermelho-Amarelo (PVA10)

4. CARACTERÍSTICAS DA BACIA DE CONTRIBUIÇÃO

Área (ha)

Comprimento do Talvegue (m)

Declividade Média (%)

Declividade média do int. da boçoroca (%)

5. DADOS GEOMÉTRICOS DO PROCESSO EROSIVO

() Sulco

(☒) Ravina

() Boçoroca

(☒) Meia encosta

() Cabeceira de drenagem

() Rural

() Urbana

(☒) Periurbana

Comp. (m)

50

Profundidade média (m)

2

Largura Média (%)

2

Volume Médio (m³)

6. INTERAÇÃO DA EROSÃO COM A ÁREA URBANA

Em relação ao uso e ocupação do solo, a montante da ravina encontra-se a área urbana do município de São João das Duas Pontes e à jusante a área rural, com predomínio de campos para pastagem e alguns pés de laranja. Aproximadamente 50 metros em direção a jusante, na margem esquerda, encontram-se chácaras com baixa densidade de ocupação.

7. CAUSAS, CONDICIONANTES E ATENUANTES

O processo erosivo foi desencadeado devido ao lançamento concentrado de águas superficiais e servidas de parte da cidade por meio de uma tubulação com 1 metro de diâmetro. Dessa forma, o escoamento das águas pluviais é concentrado artificialmente quebrando o equilíbrio que existia antes.

8. CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO EROSIVO

A ravina apresenta as seguintes características observadas em campo:

- formou-se onde as águas se concentraram por ação antrópica (FOTO 1);
- a evolução do processo erosivo é marcadamente vinculada à ação de águas superficiais;
- presença de gramíneas, evidenciando processo de estabilização da ravina (FOTO 2).



9. MEDIDAS DE CONTROLE - DESEMPENHO

Nenhuma medida de contenção foi adotada até o momento.

10. PREVISÃO DE EVOLUÇÃO

Continuará ocorrendo devido ao lançamento de águas de parte da cidade.

11. NÍVEL DE CRITICIDADE

Baixo.

12. PRINCIPAIS IMPACTOS

Verificam-se como principais impactos:

- proliferação de insetos no empoçamento da erosão;
- assoreamento de corpos d'água.

13. SUGESTÕES DE MEDIDAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS

Estender o emissário mais a jusante, com a finalidade de distanciar da área urbana. Recomenda-se também a construção de dissipadores de energia, dispostos na saída do emissário, com o objetivo de reduzir a velocidade da água no talvegue receptor. Ressalta-se a importância de inspeções pela equipe da Prefeitura no local após chuvas intensas.

14. OBSERVAÇÕES

15. CROQUI DA BOÇOROCA